

Desinformação em saúde como produto midiático: uma análise crítica das minisséries - “Vinagre de Maçã” e “The Dropout”¹

Gabriela da Silva de Andrade²
Lilian Caroline França de Melo³
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Resumo

Este estudo analisa criticamente a desinformação em saúde nas minisséries “Vinagre de Maçã” (Netflix, 2025) e “The Dropout” (Disney+, 2022), que dramatizam casos reais de cura alternativa e inovações tecnológicas sem respaldo científico. Utiliza a Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 2008) e abordagem interpretativa para investigar como elementos narrativos, visuais e afetivos legitimam discursos pseudocientíficos. Fundamenta-se nas contribuições de Kilomba (2019), Cesarino (2022) e Oliveira (2020) para compreender as dinâmicas raciais, performáticas e de desinformação na construção da autoridade científica.

Palavra-chave: desinformação em saúde; negacionismo científico; comunicação; *wellness*; cultura midiática.

INTRODUÇÃO

A transformação digital e a dinâmica acelerada das mídias estão reconfigurando a circulação de informações sobre saúde. Conteúdos orgânicos de redes sociais ganham credibilidade como “verdades”, enquanto instituições científicas tradicionais perdem espaço como fontes legítimas de autoridade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴ a desinformação é uma das principais ameaças à saúde global, visto que pode se espalhar e comprometer a adesão a práticas baseadas em evidências.

Este estudo parte da análise de duas minisséries que dramatizam histórias reais envolvendo pseudociência e inovação enganosa: “Vinagre de Maçã” e “The Dropout”.

REFERENCIAL TEÓRICO

¹ Trabalho apresentado no GP 11 - Comunicação, divulgação científica, saúde e meio ambiente, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Jornalista e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação na UFPE (PPGCOM/UFPE), e-mail: gabriela.sandrade@ufpe.br

³ Psicóloga e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação na UFPE (PPGCOM/UFPE), e-mail: lilian.finelo@ufpe.br

⁴ Disponível no endereço eletrônico:

<https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/disinformation-and-public-health>. Acesso em: 15 abril. 2025.

O mercado *wellness* é um espaço fértil para desinformação por misturar estética científica com apelo emocional. Oliveira (2020) pontua que, em um cenário de excesso de informações e crescente ansiedade social, multiplicam-se diferentes tipos de desinformação, que podem ser entendidas como duvidosas ou enganosas e que colocam em risco a saúde da população. Cesarino (2022) relaciona afetos e performatividade à produção social da “verdade”, que está profundamente enraizada na credibilidade percebida do enunciador. Essa dinâmica se torna ainda mais complexa ao ser atravessada por marcadores sociais, como raça.

Kilomba (2019) argumenta que estruturas históricas de poder determinam quais corpos e vozes são legitimadas. As protagonistas das minisséries reforçam a associação entre branquitude, autoridade científica e credibilidade narrativa, assim, as produções evidenciam como a pseudocientificidade opera como uma estratégia de poder, sustentada por credibilidade seletiva, estratégias emocionais e marcada por desigualdades raciais.

METODOLOGIA

Este estudo discute a desinformação em saúde com base nas minisséries “Vinagre de Maçã” e “*The Dropout*”, analisando como recursos narrativos, visuais e afetivos contribuem para legitimar discursos pseudocientíficos. Os episódios selecionados - 2 e 3 da minissérie “Vinagre de Maçã” (*Netflix*, 2025) e 5 e 6 da minissérie “*The Dropout*” (Disney+, 2022) - contém sequências significativas na construção discursiva da autoridade científica e na propagação da pseudociência, além de destacar dinâmicas de poder na construção da autoridade científica. A análise se fundamenta na Análise Crítica do Discurso (ACD) (Fairclough, 2008), com apoio de pesquisa bibliográfica e abordagem interpretativa.

RESULTADOS

Os episódios selecionados permitem analisar trechos que ilustram a desinformação em saúde, compaixão performática e uso estratégico do feminismo.

Belle Gibson (Vinagre de Maçã) se apresenta como sobrevivente curada por práticas naturais, enquanto Elizabeth Holmes (*The Dropout*) propõe uma revolução tecnológica.

Ambas as protagonistas usam testemunhos pessoais, vitimização e estetização do sofrimento para simplificar dilemas complexos. Elizabeth, no episódio 5 de *The Dropout*, equilibra emoção e sobriedade para gerar empatia e afirmar acesso universal à informação. No episódio 2 de “Vinagre de Maçã”, a protagonista humaniza a tecnologia, associando um aplicativo com design atraente a uma identidade cuidadora, fortalecendo o vínculo emocional e a aceitação social de suas propostas pseudocientíficas.

CONCLUSÕES

Apesar de não ser ponto de destaque, as séries revelam também os impactos da insciência: abandono de tratamentos médicos e diagnósticos falsos. A partir do corpus, percebemos que a desinformação deve ser entendida como um fenômeno comunicacional atravessado por valores simbólicos e discursos de poder em rede.

Isso impõe à comunicação científica o desafio de disputar esses sentidos de maneira estratégica, sensível e crítica — reconhecendo a centralidade das emoções e da linguagem na construção do que se considera verdadeiro.

REFERÊNCIAS

CESARINO, Letícia. **O mundo do avesso: Verdade e política na era digital**. São Paulo: Ubu Editora, 2022.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008. Disponível em: <https://sabinemendesmoura.wordpress.com/wp-content/uploads/2012/08/discurso-e-mudanc3a7a-social-norman-fairclough.pdf>.

KILOMBA, G.; OLIVEIRA, J. **Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano**. 1a edição ed. [s.l.] Cobogó, 2019. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/MEMORIAS_DA_PLANTACAO_-_EPISODIOS_DE_RAC_1_GRADA.pdf

OLIVEIRA, Thaiane. **Desinformação científica em tempos de crise epistêmica: circulação de teorias da conspiração nas plataformas de mídias sociais**. *Fronteiras – estudos midiáticos*, São Leopoldo, v. 22, n. 1, p. 21-35, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4013/fem.2020.221.03>. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.03>. Acesso em: 22 jun. 2025.

THE DROPOUT. Direção: Michael Showalter. Estados Unidos: Searchlight Television; 20th Television, 2022. Série de TV. Disponível em:

<https://www.disneyplus.com/pt-br/browse/entity-13988f84-f1c8-40dd-a73c-4e71ab4bbe63>.

Acesso em: 15 maio. 2025.

VINAGRE DE MAÇÃ (*Apple Cider Vinegar*). Direção: Jeffrey Walker. Austrália: See-Saw Films; Netflix, 2025. Minissérie de TV. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/81637595>. Acesso em: 25 maio. 2025.